238 - EVOLUÇÃO DO ENSINO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS (2015-2023)

Kedma Teixeira Montedori– Unicamp-Univesp, email: ktmpericias@gmail.com

Eixo: Projetos Pedagógicos com Incorporação de Competências Digitais

palavras-chave: Inteligência Artificial, Educação superior, Currículo, Ensino de tecnologia, Interdisciplinaridade.

Introdução e objetivos

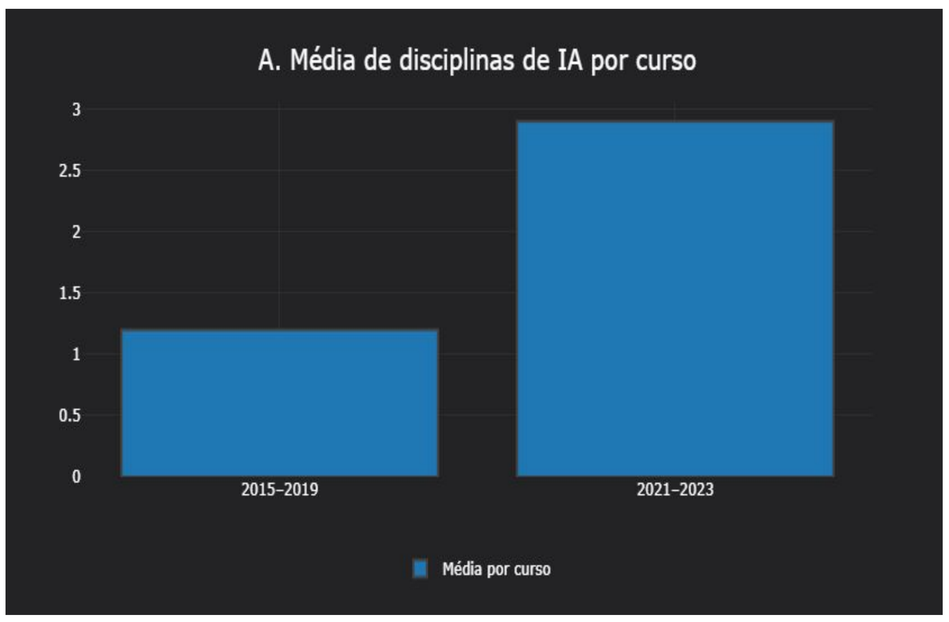
O avanço acelerado da Inteligência Artificial (IA) tem impulsionado revisões curriculares no ensino superior, desafiando as universidades a articular fundamentos computacionais, aplicações práticas e debates éticos. Nesse sentido a pesquisa visou identificar mudanças significativas na oferta e abordagem das disciplinas relacionadas à IA no período de 2015 a 2023, refletindo a crescente importância da área no cenário educacional.

Metodologia de Estudo e Forma de Análise de Resultados

A metodologia empregou análise documental de 60 matrizes curriculares de universidades públicas brasileiras.Os dados foram coletados para o período de 2015 a 2023 e a análise focou em quantificar o número de disciplinas específicas de IA, a diversificação das abordagens pedagógicas (interdisciplinaridade)

e identificar tendências nas ementas (aplicações práticas, debates éticos, modelos híbridos de ensino).

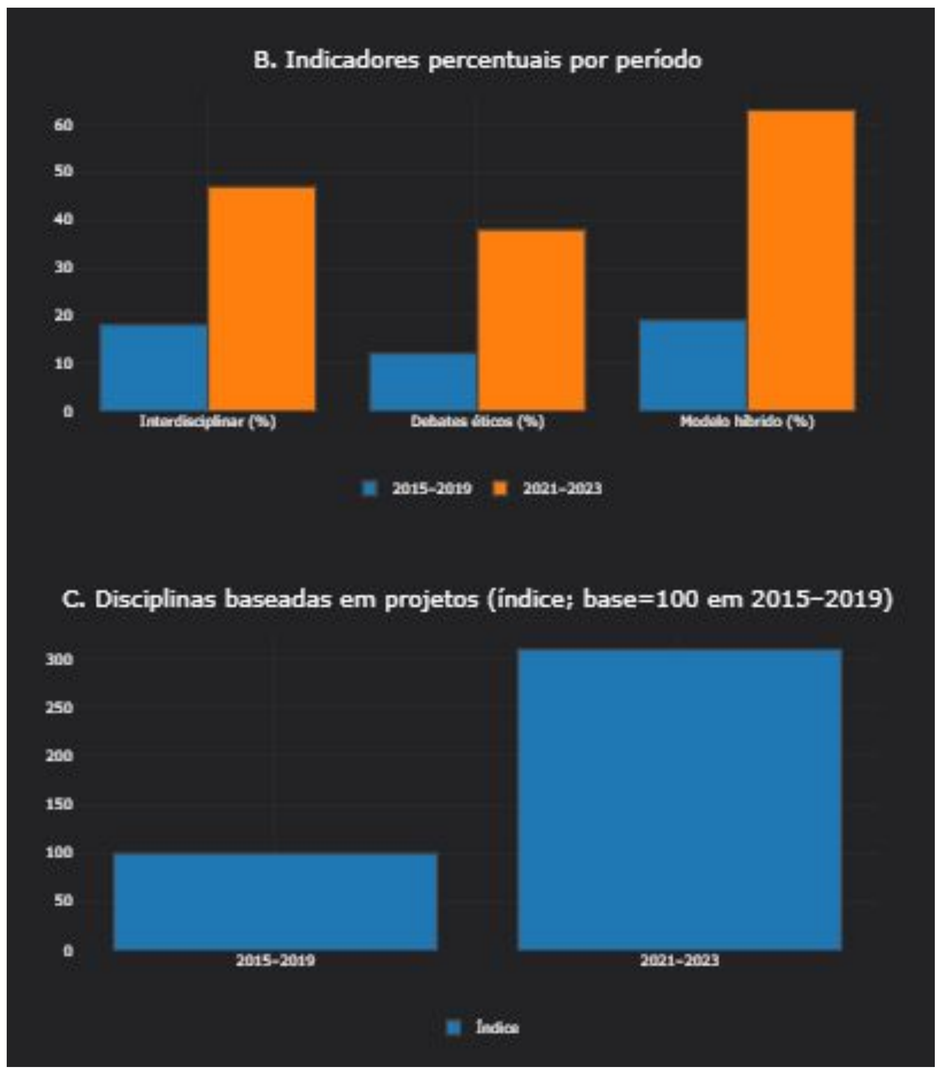
Resultados e Discussão



Os dados revelaram um crescimento expressivo na incorporação de IA nos currículos. O número médio de disciplinas específicas sobre IA por curso aumentou de 1,2 (2015-2019) para 2,9 (2021-2023), um aumento de 140%.

Observou-se uma diversificação nas abordagens pedagógicas, com disciplinas interdisciplinares saltando de 18% para 47%. As ementas indicam três tendências principais:

- Maior integração de aplicações práticas: aumento de 210% em disciplinas baseadas em projetos.



- Expansão dos debates éticos: presentes em 38% das ementas recentes (12% no período anterior).
- Adoção de modelos híbridos de ensino: de 19% para 63% das ofertas.

Estas mudanças sugerem que as instituições estão respondendo às demandas por formação em IA, combinando competências técnicas com reflexões críticas, influenciadas por avanços tecnológicos e revisões curriculares. A limitação do estudo é o foco em análise documental, indicando a necessidade de pesquisas complementares sobre a implementação em sala de aula.

Conclusões

As universidades públicas brasileiras demonstraram uma evolução robusta e multifacetada no ensino de Inteligência Artificial entre 2015 e 2023. Os principais resultados apontam para um aumento quantitativo e qualitativo das ofertas em IA, com forte tendência à interdisciplinaridade, aplicação prática, discussão ética e adoção de modelos híbridos.

Referências

Bacich, L.; Tanzi Neto, A.; Trevisani, F. M. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Penso, 2015.

Holmes, W.; Bialik, M.; Fadel, C. Artificial Intelligence in Education: Promises and Implications for Teaching and Learning. Center for Curriculum Redesign, 2019.

Russell, S.; Norvig, P. Artificial Intelligence: A Modern Approach. 4th ed., 2020.

Stanford AI100. The One Hundred Year Study on Artificial Intelligence.

Grosz, B. J. et al. Embedded EthiCS: Integrating Ethics across CS Curriculum. Communications of the ACM, 2019. https://embeddedethics.seas.harvard.edu/